

Avaliação de Desempenho Organizacional para Empresas de Logística do setor de alimentos

ERIKA KAJIYAMA IKEDA

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

FILIPPE DELARISSA BARROS

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

HAMILTON LUIZ CORREA

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

Avaliação de Desempenho Organizacional para Empresas de Logística do setor de alimentos

Introdução

A partir dos anos 80, diversos modelos de avaliação de desempenho organizacional foram desenvolvidos para que as empresas fossem mais eficientes, porém ainda existem oportunidades para desenvolvimento de modelos mais específicos que atendam o contexto em que estão inseridas. Assim, verificamos que as empresas de operações logísticas têm sofrido mais pressões por melhores resultados, já que tem se tornado parte fundamental do sucesso das cadeias de suprimentos. Dessa perspectiva, um modelo de avaliação de desempenho organizacional eficaz pode trazer vantagem competitiva para essas empresas.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Poucos estudos investigam a mensuração do desempenho além dos limites de uma única organização, ignorando a integração de sua cadeia de suprimentos além disso, vários obstáculos afetam o desenvolvimento dos indicadores nos prestadores de serviços logísticos, sendo necessário considerar as particularidades do contexto e do setor que cada empresa atua. Assim, o objetivo deste estudo é apresentar um modelo de desempenho organizacional aplicado empresas de logística do setor de alimentos que possui particularidades importantes para um desempenho eficaz.

Fundamentação Teórica

O referencial teórico abordou o desenvolvimento da avaliação de desempenho organizacional em prestadores de serviços logísticos (LSPs), para identificar particularidades deste setor.

Posteriormente, apresentamos diversos modelos e abordagens para a avaliação de desempenho organizacional, a saber: MADE-O, BSC, avaliação de capital intelectual, avaliação de sustentabilidade, avaliação de qualidade total e SCOR. Por fim, apresentamos como esses modelos e abordagens já foram aplicados no contexto de LSPs e construímos um modelo de avaliação a partir da teoria.

Propusemos ainda objetivos estratégicos

Metodologia

A metodologia foi composta de duas principais etapas: levantamento bibliográfico e estudo de caso único com dados secundários. Inicialmente, a revisão da literatura permitiu consolidar os principais modelos e abordagens sobre avaliação de desempenho, bem como suas aplicações ao contexto dos LSPs, para a construção e proposição de um modelo teórico de avaliação de desempenho organizacional para um LSP do setor de alimentos. Posteriormente, para avaliar a aderência do modelo à uma empresa, realizou-se uma análise da aplicação prática do modelo em um operador logístico.

Análise dos Resultados

Os indicadores foram reclassificados nas dimensões e os objetivos estratégicos propostos para que fossem comparados com os indicadores do estudo de caso. Os resultados demonstram foco em indicadores tangíveis, principalmente financeiros e econômicos, embora as empresas contratantes da cadeia de suprimentos têm exigido que os LSPs atendam a diferentes requisitos como sustentabilidade, responsabilidade social, além do uso de tecnologias inovadoras para atender as necessidades do mercado consumidor.

Conclusão

Esse estudo apresentou um modelo de avaliação de desempenho para prestadores de serviços logísticos do setor de alimentos, que propôs um conjunto de dimensões e indicadores de acordo com o contexto do setor e da cadeia de valor. Foi possível verificar que há um foco maior em indicadores financeiros e econômicos que podem levar a decisões que não compõem uma visão holística organizacional, principalmente num cenário em que outras dimensões como parceiros de negócio, sustentabilidade, responsabilidade social, governança corporativa, qualidade, pessoas e competências, e inovação e infraestrutura

Referências Bibliográficas

Rajesh, R. et al (2012). Generic balanced scorecard framework for third party logistics service provider. *International Journal of Production Economics*, 140(1), 269-282. Piotrowicz, W., & Cuthbertson, R. (2015). Performance measurement and metrics in supply chains: an exploratory study. *International Journal of Productivity and Performance Management*, 64(8), 1068-1091. Maestrini, V. et al (2017). Supply chain performance measurement systems: A systematic review and research agenda. *International Journal of Production Economics*, 183, 299-315.